

# RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL

**Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Santa Maria de Jetibá**

**Perfil Atuarial IV – Médio Porte**

**Data focal: 31/12/2024**

**Nota Técnica Atuarial – NTA n° 2022.000380.1**

**Atuário responsável: Richard M. Dutzmann**

**Registro MIBA n° 935**

**Elaborada em: 28/03/2025**

## Sumário

Este relatório tem como objetivo atender exigência da Secretaria de Regime Próprio e Complementar do Ministério da Previdência Social, para a obtenção da certificação no Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios – Pró Gestão RPPS.

A gestão atuarial refere-se às práticas adotadas para o contínuo acompanhamento e controle dos passivos atuariais dos planos de benefícios, bem como dos fatores que influenciam para alcançar o equilíbrio financeiro atuarial do RPPS.

O Relatório de Gestão Atuarial constitui importante ferramenta de monitoramento dos resultados atuariais dos planos de custeio e de benefícios, e de gerenciamento do RPPS. Contempla a análise dos resultados das avaliações atuariais anuais relativas às três últimas avaliações atuariais anteriores ao exercício vigente, com comparativo entre a evolução das receitas e despesas estimadas e as efetivamente executadas.

Para elaboração do presente relatório, foram considerados os dados constantes no DRAA das Avaliações Atuariais base dez/2022, dez/2023 e dez/2024.

### a) Evolução das receitas estimadas e efetivamente executadas

As receitas de um RPPS provêm de várias fontes, incluindo as contribuições previdenciárias dos servidores ativos, inativos e pensionistas, conforme estabelecido pela legislação específica do RPPS. Além disso, incluem-se a contribuição patronal do ente federativo, recursos destinados à cobertura de eventuais déficits via planos de amortização em vigência e valores recebidos por meio da compensação previdenciária entre regimes.

A estimativa das receitas é baseada em projeções atuariais, que consideram a evolução demográfica dos servidores e o comportamento das contribuições ao longo do tempo, bem como o orçamento anual do regime. Essas projeções visam garantir a adequação dos recursos ao longo dos exercícios financeiros, proporcionando uma gestão equilibrada do fluxo de caixa.

A execução das receitas ocorre quando os valores estimados são efetivamente arrecadados e incorporados ao patrimônio do RPPS. O acompanhamento da evolução entre receitas projetadas e realizadas é essencial para avaliar a saúde financeira do regime e garantir sua capacidade de cumprir com os compromissos previdenciários futuros.

#### a.1) Evolução das receitas entre 2022 e 2024:

data base	Receita estimada		Receita realizada		realizada / estimada
	Fundo em Capitalização	variação anual	Fundo em Capitalização	variação anual	
dez/22	11.148.773,27		13.122.659,72		17,7%
dez/23	17.652.679,94	58,3%	17.853.108,97	36,0%	1,1%
dez/24	16.226.751,68	-8,1%	22.102.245,83	23,8%	36,2%
média	15.009.401,63		17.692.671,51		17,9%

O crescimento contínuo das receitas do fundo de previdência, decorreu, em grande parte, da valorização dos ativos que lastreiam os compromissos do plano de benefícios. Esse incremento resulta tanto do desempenho positivo dos investimentos quanto das condições econômicas favoráveis que beneficiaram os ativos mantidos em carteira.

Adicionalmente, constatou-se um expressivo aumento na quantidade de servidores ativos (978 para 1248), além de crescimento da média salarial destes servidores (R\$ 2.550,31 para R\$ 2.979,20), o que impacta diretamente na arrecadação previdenciária do fundo, pois a base de cálculo sobre a qual incide a alíquota de contribuição, legalmente estabelecida, se torna maior.

#### **b) Evolução das despesas estimadas e efetivamente executadas**

A estimativa das despesas é realizada com base em projeções atuariais detalhadas, que consideram fatores como a expectativa de vida dos beneficiários, o número de servidores ativos e inativos, o histórico de concessão de benefícios, e possíveis mudanças demográficas. Esses fatores são essenciais para assegurar que as reservas técnicas sejam suficientes para cobrir as obrigações ao longo do tempo.

A execução das despesas ocorre mediante o pagamento dos salários aos servidores ativos, e pagamento dos benefícios aos aposentados e pensionistas, realizados em conformidade com a legislação que rege o sistema previdenciário do Município.

##### **b.1) Evolução das Despesas entre 2022 e 2024:**

data base	Despesa estimada		Despesa realizada		realizada / estimada
	Fundo em Capitalização	variação anual	Fundo em Capitalização	variação anual	
dez/22	9.752.589,12		10.241.116,12		5,0%
dez/23	20.967.018,78	115,0%	0,00	-100,0%	-100,0%
dez/24	14.122.091,51	-32,6%	11.700.196,71	--	-17,1%
<b>média</b>	<b>14.947.233,14</b>		<b>7.313.770,94</b>		<b>-51,1%</b>

Informamos que a análise das despesas do período dez/2022 a dez/2024 ficou prejudicada em razão da ausência de dados referente as despesas realizadas na base dez/2023 (**Fonte DRAA competência 12/2023**).

### **c) Aspectos Relevantes**

A base técnica para a realização do estudo atuarial é construída a partir de hipóteses e premissas, demográficas, financeiras e econômicas, as quais destacamos:

#### **c.1) Tábuas Completas de Mortalidade – IBGE**

A Tábua de Mortalidade do IBGE extrapolada para as idades acima dos 90 anos é atualizada periodicamente, refletindo as mudanças demográficas da população brasileira. Essas atualizações garantem maior precisão nas projeções, ajustando as reservas e as contribuições conforme a realidade demográfica do país.

Com base na utilização da Tábua de Mortalidade IBGE 2022, foi observado que a pandemia de Covid-19 provocou redução na expectativa de vida média da população, impactando diretamente os cálculos atuariais. O aumento expressivo no número de óbitos, principalmente entre pessoas idosas e grupos vulneráveis, resultou em uma diminuição da sobrevida média, que reflete o tempo esperado de vida após atingir determinada idade. Esse fenômeno temporário altera a dinâmica de projeções de longo prazo sobre benefícios previdenciários, pois reduz o horizonte temporal de pagamento.

#### **c.2) Taxa de Juros dos Ativos Garantidores**

A Taxa de Juros dos Ativos Garantidores é o rendimento esperado dos investimentos que lastreiam as reservas técnicas do plano de previdência. Em termos atuariais, essa taxa é usada para descontar os passivos futuros e avaliar a suficiência dos ativos para cobrir os compromissos assumidos pela entidade previdenciária.

A definição da taxa de juros influencia diretamente o valor presente dos compromissos futuros. Quanto maior a taxa de desconto, menor será o valor presente das obrigações futuras. Se a taxa utilizada for superior ao retorno real dos ativos, pode haver um déficit atuarial no longo prazo.

Essa taxa é geralmente baseada em expectativas de mercado e pode variar de acordo com o prazo, o tipo de ativo, as condições econômicas atuais e a rentabilidade esperada dos investimentos. Adicionalmente, é estabelecida uma taxa de referência em função da duração do passivo do fundo, sendo aplicada a menor entre essas taxas para fins de projeção e solvência.

Seguem as taxas de juros utilizadas nas últimas 3 (três) avaliações:

Fundo em Capitalização: **5,20%** em 2023, **5,17%** em 2024 e **5,25%** em 2024.

### **c.3) Alíquotas de contribuição vigentes**

- Alíquotas de contribuição normal patronal: **17,20%** calculados sobre o valor bruto dos vencimentos e vantagens pessoais permanentes dos servidores públicos municipais efetivos.
- Taxa de administração: **até 2,3%** aplicado sobre o somatório das remunerações brutas dos ativos, aposentados e pensionistas.
- Alíquotas de contribuição ativos: **14,00%** calculado sobre os vencimentos brutos e vantagens pessoais, assim entendidos os quinquênios, avanços de padrão, adicionais de tempo de serviços e outros, que tenham previsão na legislação municipal.
- Alíquotas de contribuição aposentados e pensionistas: **14,00%** sobre a parcela que exceder o limite máximo estabelecido para os benefícios do RGPS.

## d) Planos de Benefícios

Relativamente à evolução registrada no quadro de servidores ativos, aposentados e pensionistas, o plano de benefícios assim se desenvolveu:

### e.1) Fundo em Capitalização

Descrição	2025	2024	2023
BASE NORMATIVA			
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE			
Contribuição Normal - Ente Federativo	17,20%	17,20%	17,20%
BASE CADASTRAL			
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA			
Quantidade de Segurados Ativos	1.248	966	978
Quantidade de Aposentados	232	217	212
Quantidade de Pensionistas	37	35	35
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	2.979,20	2.948,02	2.550,31
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	3.720,30	3.504,79	3.267,14
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	2.446,26	2.442,49	2.247,19
Idade Média dos Segurados Ativos	43,66	45,21	44,68
Idade Média dos Aposentados	63,72	63,46	62,33
Idade Média dos Pensionistas	57,65	58,51	56,69
Idade Média Projetada para Aposentadorias	64,21	62,34	63,38
RESULTADOS			
VALORES DOS COMPROMISSOS			
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	121.493.232,33	106.484.099,85	89.919.472,99
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	139.752.444,96	128.540.658,60	119.883.441,04
( - ) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	341.355,80	360.565,41	145.990,50
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	139.411.089,16	128.180.093,19	119.737.450,54
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	230.796.237,46	241.727.643,37	167.581.835,88
( - ) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	138.825.169,03	150.281.110,27	84.783.221,98
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	91.971.068,43	91.446.533,10	82.798.613,90
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	12.944.396,53	14.458.151,21	11.774.058,43
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00	0,00	0,00
Resultado Atuarial	-96.944.528,73	-98.684.375,23	-100.842.533,02
CUSTO NORMAL			
CUSTO ANUAL PREVISTO (% SOBRE BASE DE CONTRIBUIÇÃO)			
Benefícios em Regime de Capitalização (%)	21,76%	25,16%	21,46%
Benefícios em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (%)	6,34%	2,84%	6,09%
Benefícios em Regime de Repartição Simples (%)	0,00%	0,00%	0,00%
ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL DEFINIDAS			
Ente Federativo - Contribuição Normal	14,90%	17,89%	13,55%
Taxa de Administração	2,30%	3,89%	3,65%

Descrição	2025/2024	2024/2023
<b>BASE NORMATIVA</b>		
<b>PLANO DE CUSTEIO VIGENTE</b>		
Contribuição Normal - Ente Federativo	0,00%	0,00%
<b>BASE CADASTRAL</b>		
<b>ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA</b>		
Quantidade de Segurados Ativos	29,19%	-1,23%
Quantidade de Aposentados	6,91%	2,36%
Quantidade de Pensionistas	5,71%	0,00%
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	1,06%	15,59%
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	6,15%	7,27%
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	0,15%	8,69%
Idade Média dos Segurados Ativos	-3,43%	1,19%
Idade Média dos Aposentados	0,40%	1,81%
Idade Média dos Pensionistas	-1,47%	3,22%
Idade Média Projetada para Aposentadorias	3,00%	-1,64%
<b>RESULTADOS</b>		
<b>VALORES DOS COMPROMISSOS</b>		
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	14,10%	18,42%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	8,72%	7,22%
( - ) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	-5,33%	146,98%
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	8,76%	7,05%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	-4,52%	44,24%
( - ) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	-7,62%	77,25%
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	0,57%	10,44%
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	-10,47%	22,80%
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00%	0,00%
Resultado Atuarial	-1,76%	-2,14%
<b>CUSTO NORMAL</b>		
<b>CUSTO ANUAL PREVISTO (% SOBRE BASE DE CONTRIBUIÇÃO)</b>		
Benefícios em Regime de Capitalização (%)	-13,51%	17,24%
Benefícios em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (%)	123,24%	-53,37%
Benefícios em Regime de Repartição Simples (%)	0,00%	0,00%
<b>ALÍQUOTAS DE CUSTEIO NORMAL DEFINIDAS</b>		
Ente Federativo - Contribuição Normal	-16,71%	32,03%
Taxa de Administração	-40,87%	6,58%

### e) Índices de Cobertura

Confrontados os valores de Ativos Garantidores e Provisão Matemática, obtêm-se os seguintes índices de cobertura, traduzindo a capacidade do plano de cumprir com o compromisso assumido para com seus participantes:

Fundo em Capitalização			
data-base	Ativos Garantidores	Provisão Matemática	Índice de Cobertura
dez/22	89.919.472,99	202.536.064,44	44,40%
dez/23	106.484.099,85	219.626.626,29	48,48%
dez/24	121.493.232,33	231.382.157,59	52,51%

O aumento dos ativos garantidores gera um impacto positivo para o RPPS, pois fortalece sua capacidade de honrar compromissos com os beneficiários. Com um volume maior de ativos garantidores, o regime assegura maior liquidez e segurança financeira, garantindo o pagamento futuro dos benefícios previdenciários. Esses ativos funcionam como uma reserva estratégica que, ao ser bem gerida, pode gerar rendimentos adicionais, contribuindo para a sustentabilidade e equilíbrio do sistema a longo prazo.

Essa valorização resulta, em grande parte, de uma gestão eficiente e estratégica dos investimentos realizados pelo RPPS, observando os parâmetros legais de diversificação e rentabilidade. O desempenho positivo dos ativos financeiros tem papel fundamental na formação de reservas suficientes para honrar os benefícios futuros e mitigar possíveis déficits atuariais.

## f) Resultados Atuariais

Os Resultados Atuariais do plano de benefícios assim se apresentaram:

Fundo em Capitalização			
data-base	Situação Atuarial	Valor Atual do Plano de Amortização do Deficit	Resultado Atuarial
dez/22	-100.842.533,02	100.961.095,60	118.562,58
dez/23	-98.684.375,23	93.172.514,39	-5.511.860,84
dez/24	-96.944.528,73	93.090.117,01	-3.854.411,72

Com relação ao resultado atuarial dez/2024, a Portaria MTP nº 1.467/2022 oferece a possibilidade de se deduzir o Limite de Déficit Atuarial (LDA) do valor do déficit apurado. Desta forma, a utilização do LDA permitiu que o resultado atuarial fosse avaliado de forma favorável, indicando que as condições financeiras do plano estão dentro dos parâmetros desejados, conforme segue:

DP = 18,2	Perfil Atuarial IV	a = 2	c = 2
LDA =	29.276.977,39	Prazo a amortizar =	36 anos
deficit PMBC =	16.513.272,17		
deficit PMBaC =	51.154.279,17		
deficit total =	67.667.551,34		

RESULTADO ATUARIAL	Valores com as alíquotas vigentes
Deficit Atuarial Apurado	-96.944.528,73
Limite de Deficit Atuarial (LDA)	29.276.977,39
Deficit Atuarial a Equacionar	-67.667.551,34
Valor Atual do Plano de Amortização do Deficit Atuarial estabelecido em lei	-93.090.117,01
Resultado Superavitário	25.422.565,67

**g) Esclarecimento sobre a evolução das provisões matemáticas**

As provisões matemáticas dos fundos de previdência tendem a apresentar um crescimento constante, impulsionado por uma série de fatores, tais como:

- **Proximidade da elegibilidade para aposentadoria:** O tempo restante para que cada participante atinja a elegibilidade à aposentadoria está reduzindo, aumentando a necessidade de provisionamento para futuros benefícios.
- **Incremento salarial:** O aumento salarial decorrente de bonificações, especialmente para aqueles com mais tempo de serviço, eleva o montante necessário nas provisões matemáticas.
- **Taxa de juros fixada pela política de investimentos:** Quanto maior a taxa de juros definida pela política de investimentos, a qual será utilizada na avaliação atuarial, tem como reflexo a redução da provisão matemática.
- **Atualização das tábuas de mortalidade:** Com a atualização das tábuas o compromisso com a cobertura é ajustado conforme a expectativa de vida da massa segurada.
- **Diminuição do período de acumulação:** À medida que o tempo disponível para o fundo reunir os recursos necessários para a quitação dos compromissos se reduz, cresce o valor a ser reservado, especialmente com a aproximação da data de concessão dos benefícios.

Esses fatores, conjugados, explicam a evolução das provisões matemáticas, com o objetivo de assegurar a sustentabilidade do fundo e a capacidade de honrar os compromissos futuros com os participantes.

São Paulo, 28 de março de 2025.



**ESCRITÓRIO TÉCNICO ATUARIAL**

Richard M. Dutzmann

Atuário Diretor